

Açaí: símbolo amazônico impulsiona economia sustentável no Pará

Foto:Reprodução | O açaí, fruto ancestral da Amazônia, transformou-se em um dos pilares culturais, sociais e econômicos do Pará.

Presente diariamente na mesa dos paraenses, o alimento vai além do consumo tradicional: hoje, é motor do desenvolvimento regional e sustento de milhares de famílias ribeirinhas.

Originária do tupi *ïwasa'i* – “fruto que chora” – a palavra faz referência ao suco roxo liberado na preparação da polpa, rico em antocianinas. O açaizeiro cresce, em sua maioria, nas várzeas amazônicas, onde os solos alagados favorecem seu desenvolvimento. Com até 30 metros de altura, ele é essencial à biodiversidade local.

Em 2024, o Pará respondeu por mais de 90% da produção nacional de açaí, com 1,9 milhão de toneladas – um salto de mais de 1.200% em relação a 1987, segundo a Fapespa. As exportações também cresceram: chegaram a US\$ 95,2 milhões, alta de 66,8% em relação ao ano anterior. Os Estados Unidos lideraram a lista de compradores, seguidos por Austrália, Japão e Holanda. Os principais produtos exportados incluem sucos, frutas processadas, sorvetes e, principalmente, o purê de açaí.

O estado não só lidera a produção, como também as exportações, com quase 60% da participação nacional. Em 2025, os números continuaram positivos: no primeiro trimestre, o Pará exportou US\$ 31,4 milhões, totalizando 8,4 mil toneladas – crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período de 2024.

O relatório do Centro Internacional de Negócios da FIEPA

ressalta que o sucesso do açaí é reflexo de um novo modelo de desenvolvimento baseado em sustentabilidade e valor agregado. A diversidade dos mercados compradores reforça o papel do fruto como símbolo da bioeconomia e da inovação amazônica.

Produção e Economia do Açaí no Pará

Igarapé-Miri, no nordeste paraense, lidera a produção, com 422,7 mil toneladas em 2024 – 21,7% do total estadual. A cidade, que movimentou mais de R\$ 1,5 bilhão, ostenta o título de “Capital Mundial do Açaí”. Cametá e Abaetetuba também se destacam como importantes polos produtivos.

Frutalí: manejo sustentável com alcance global

Entre os destaques do setor está a Frutalí, fundada por Denise Acosta, engenheira agrônoma que cresceu envolvida com o “açaí grosso”, tradição familiar. Desde 1999, a empresa atua com extrativismo sustentável na Ilha do Marajó, onde mantém práticas aprovadas pela Embrapa.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 25/06/2025:18:00:00 Envie
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>